



DIÁLOGOS **UNIÃO EUROPEIA**
SETORIAIS **BRASIL**

PROJETO APOIO AOS DIÁLOGOS SETORIAIS UNIÃO EUROPEIA - BRASIL

RELATÓRIO

**PROMOÇÃO DO DIÁLOGO E INTERCÂMBIO DE
EXPERIÊNCIAS ENTRE BRASIL E UNIÃO
EUROPEIA PARA A PROTEÇÃO E PROMOÇÃO
DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO E COLEÇÕES**

www.dialogossetoriais.org



União Europeia



DIÁLOGOS UNIÃO EUROPEIA
SETORIAIS BRASIL

Ministério do
Planejamento



CONTATOS

Direção Nacional do Projeto

+ 55 61 2020.4906/4928/5082/4134

contato@dialogossetoriais.org

www.dialogossetoriais.org

Assessoria Internacional

Instituto Brasileiro de Museus

+55 61 3521-4018/4025/4028

cyntia.uchoa@museus.gov.br

WWW.museus.gov.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1. EXECUÇÃO	6
1.1. MISSÃO BRASILEIRA À EUROPA.....	6
1.2. MISSÃO DA ESCOLA DO LOUVRE.....	13
1.3. MISSÃO DO INSTITUTO DE PESQUISA DE MUSEUS	15
1.4. PUBLICAÇÃO.....	17
2. RESULTADOS.....	19
3. PARCEIROS	21
4. VISIBILIDADE.....	23
5. SUSTENTABILIDADE	23
6. DIFICULDADES.....	23
7. CONTRAPARTIDA NACIONAL.....	24
CONCLUSÃO	26

INTRODUÇÃO

O principal objetivo buscado pelo Instituto Brasileiro de Museus ao propor esta atividade ao Projeto Apoio aos Diálogos Setoriais Brasil-União Europeia era estreitar os laços de cooperação e diálogo entre União Europeia e Brasil no campo dos museus, tendo em vista as possibilidades de intercâmbio de conhecimentos e promoção de cooperação entre técnicos brasileiros e europeus. A experiência acumulada recentemente pelo Brasil na construção de sua Política Nacional de Museus, do Sistema Brasileiro de Museus e no estabelecimento do Ibram representou um grande avanço para o setor de museus e a promoção de políticas públicas para museus no Brasil, e abria ao país a possibilidade de expandir seus contatos com instituições internacionais e trocar experiências, aproveitando-se da vasta expertise dos países europeus na gestão do patrimônio museológico e no estabelecimento de políticas públicas para a cultura.

Em particular, interessava ao Instituto Brasileiro de Museus buscar possibilidades de ampliar a proteção ao seu patrimônio museológico e melhorar a qualidade da gestão das instituições museais, tendo em vista as diversas situações de risco e perda que afetam os museus e seu patrimônio. Em um mundo cada vez mais interconectado, os perigos apresentados por desastres naturais, pela má conservação, pela falta de recursos técnicos e humanos, pela ação criminosa como furtos, roubos ou atos de vandalismo, por instabilidades políticas nos países que abrigam este patrimônio e até mesmo por conflitos armados comprometem a preservação do patrimônio sob a guarda dos museus, que estão sujeitos a riscos que afetam o legado cultural, não apenas de um povo, mas de toda a humanidade.

À luz destas considerações, a atividade do IBRAM foi desenhada como um conjunto de ações de intercâmbio de conhecimentos e melhores práticas com instituições europeias. Foram propostas inicialmente uma missão de servidores brasileiros à Europa e uma missão de profissionais europeus ao Brasil, além da produção de uma publicação que colocasse em perspectiva as ações desenvolvidas na Europa e no Brasil, e pudesse servir como referência para a definição de temas prioritários à cooperação técnica entre Brasil e Comissão Europeia no campo dos museus.

Os objetivos da atividade foram assim definidos:

Objetivo global: estabelecer uma plataforma de diálogo voltada à cooperação técnica e ao intercâmbio de experiências entre o Brasil e a Europa em temas

relacionados a gestão de museus e proteção e promoção do patrimônio museológico e coleções de obras de arte;

Objetivos específicos: a) realizar uma missão técnica brasileira à Europa, a fim de entrar em contato com os organismos governamentais responsáveis pelo estabelecimento de políticas para o setor museológico, conhecer suas políticas nacionais e melhores práticas; b) realizar uma missão de técnicos europeus ao Brasil, para conhecerem a política brasileira e os avanços realizados no setor museológico do país nos últimos anos; c) produzir um documento com uma análise comparada das políticas europeias e brasileiras no setor museológico, que sirva como referência para a definição de temas prioritários à cooperação técnica entre Brasil e Comissão Européia no campo dos museus e do patrimônio museológico.

Os resultados esperados desta ação eram: a) Estreitar as relações entre o Instituto Brasileiro de Museus e instituições homólogas nos países europeus; b) Promover o intercâmbio de melhores práticas em proteção e promoção do patrimônio museológico entre atores europeus e brasileiros; e c) Reunir insumos para o desenho e aprimoramento de políticas nacionais setoriais para museus no Brasil.

As atividades se desenvolveriam durante a vigência da IV Convocatória do Projeto, durante o segundo semestre de 2011 e o primeiro semestre de 2012. A missão brasileira à Europa foi realizada no período de 24 de outubro a 08 de novembro de 2011. A missão européia, inicialmente prevista para março de 2012, foi desagregada em duas missões distintas, realizadas de 08 a 11 de maio e de 25 a 28 de junho de 2012, em virtude das agendas conflitantes dos participantes. Os artigos da publicação brasileira foram finalizados em junho de 2012 e o volume encontra-se atualmente aguardando autorização para impressão.

1. EXECUÇÃO

1.1. MISSÃO BRASILEIRA À EUROPA

Delegação composta por dois servidores do Instituto Brasileiro de Museus participou de uma série de reuniões em Berlim, Bruxelas e Paris, no período de 24 de outubro a 07 de novembro de 2011. Os servidores, Cyntia Bicalho Uchôa, Coordenadora da Assessoria Internacional, e Diogo Henrique Carvalho, Analista de Relações Internacionais, mantiveram reuniões com instituições alemãs, belgas e francesas responsáveis pelo desenho e implementação de políticas públicas e atividades de promoção dos museus e de seu patrimônio.

Esta atividade, financiada por meio do Projeto “Apoio aos Diálogos Setoriais Brasil-União Europeia”, se insere no marco do Programa Conjunto de Ação sobre Cultura entre a Comissão Europeia e a República Federativa do Brasil 2011-2014, firmado pela então Ministra da Cultura, Ana de Hollanda, e a Comissária Europeia para Educação e Cultura, Androula Vassiliou. O Programa Conjunto contempla, entre outros temas de interesse, o intercâmbio e a cooperação entre instituições e profissionais do Brasil e da Europa ligados ao setor de museus. Nesse contexto, a missão do IBRAM teve por objetivos estabelecer uma plataforma de diálogo com instituições europeias e sondar possibilidades de cooperação técnica e intercâmbio de experiências entre Brasil e Europa em temas relacionados a gestão de museus e proteção e promoção ao patrimônio museológico e coleções de obras de arte. Segue uma descrição detalhada das atividades desenvolvidas:

Segunda-feira, 24 de outubro de 2011

Entre os dias 24 e 27 de outubro de 2011 a delegação manteve reuniões em Berlim. Na manhã do dia 24 de outubro, a reunião programada no Commissariado Federal para Cultura e Mídia da Alemanha (BKM) foi adiada, a pedido da instituição, a fim de providenciar tradução alemão-português. Os representantes do BKM propuseram que a reunião fosse realizada na quarta-feira, 26/11, às 13h. Na tarde do dia 24 foi cumprida visita técnica a uma das instituições administradas pelos Museus Estatais em Berlim (SMB), o **Bode Museum**, localizado no complexo cultural conhecido como Ilha dos Museus (Museumsinsel), no centro de Berlim.

Terça-feira, 25 de outubro de 2011

Na manhã do dia 25/11, a delegação foi recebida pelo Sr. Günther Schauerte, Vice Presidente da **Fundação do Patrimônio Cultural Prussiano (Stiftung Preussischer Kulturbesitz – SPK)**. O Sr. Schauerte apresentou o histórico e organograma da Fundação que, a despeito do título, coordena um conjunto de

instituições responsáveis pelo patrimônio cultural e museológico em todos os estados da Alemanha. Entre estas instituições, foram visitadas pelo IBRAM os Museus Nacionais em Berlim (Staatliche Museen zu Berlin – SMB), o Instituto de Pesquisa Museal (Institut für Museumsforschung – IfM) e o Instituto Ibero-Americano (Ibero-Amerikanisches Institut – IAI).

A SPK, criada em 1957, coordena a responsabilidade compartilhada entre as esferas de governo federal e estadual na Alemanha com relação a políticas de cultura. Após a reunificação alemã, incorporou instituições que estavam sob o controle da antiga Alemanha Oriental. A fundação é responsável pela guarda e proteção de diversas coleções de arte, administração de determinados museus e centros culturais e promoção da pesquisa acadêmica e científica sobre arte e cultura. A reunião evidenciou alguns aspectos da gestão de políticas culturais na Alemanha, onde os estados têm um papel fundamental, e trabalham conjuntamente com instituições federais. A reunião levantou a possibilidade de intercâmbio de informações e cooperação com o Ibram nos seguintes temas:

- Gestão de museus e instituições culturais;
- Gestão de coleções e curadoria (incluindo parceiros privados);
- Conservação e restauração.

No mesmo dia, a delegação foi recebida pela Sra. Christina Haak, Vice-Diretora Geral dos **Museus Nacionais em Berlim (Staatliche Museen zu Berlin – SMB)**, instituição responsável pela administração e preservação de coleções e instituições museais federais situadas em Berlim. Suas coleções incorporam arte europeia e também de demais continentes, arqueologia e etnologia.

A convite do SMB, a delegação do Ibram pode visitar dois museus administrados pela instituição: o Bode Museum, no dia anterior, e a Gemäldegalerie, museu que abriga coleções de pintura da Idade Média ao Renascimento e uma das instituições que compõem o chamado Kulturforum, conjunto de instituições culturais construído após a divisão de Berlim durante a Guerra Fria, composto pela Filarmônica de Berlim, a Biblioteca Estatal de Berlim, e diversos museus e demais instituições.

Os Museus Estatais em Berlim recentemente iniciaram uma cooperação com o Museu Nacional da China para intercâmbio de experiências, formação profissional e intercâmbio de exposições. Entre as áreas possíveis de cooperação vislumbradas entre o SMB e Ibram estão:

- Intercâmbio profissional nas áreas de conservação, restauração e gestão;
- Intercâmbio estudantil e de pesquisadores;

- Exposições conjuntas.

Quarta-feira, 26 de outubro de 2011

No dia 26/11, a delegação manteve reunião com a Sra. Anja Schaluschke, Diretora da **Associação dos Museus Alemães (Deutscher Museumsbund – DMB)**, e Sra. Vera Neukirchen, Vice Diretora. A Associação, fundada em 1917, é uma organização não-governamental que reúne instituições museais e profissionais de toda a Alemanha, constituindo um espaço de representação e advocacy dos museus junto ao governo alemão e de promoção de atividades voltadas à comunidade museológica do país.

Dentre os aproximadamente 6500 museus alemães, 700 são membros da Associação, além de outros 1500 membros individuais. Alguns museus alemães estão filiados somente a associações estaduais ou regionais de museus, outros estão presentes nestas associações e também na DMB. Seus membros, além de terem acesso gratuito aos museus filiados e suas atividades, trabalham conjuntamente em projetos relacionados a educação e museus, publicações, pesquisa acadêmica e compartilham seus resultados e informações sobre o setor museal alemão em congressos anuais. Uma de suas principais atividades é o projeto LEM – The Learning Museum, uma rede de instituições de 17 países europeus e dos EUA que tem como objetivo promover o papel dos museus para a educação integral, mobilizar atores governamentais europeus para o apoio a iniciativas de educação e cultura e debater e disseminar informação sobre educação e museus no espaço europeu.

Também foi realizada reunião com o Sr. Bernhard Graf, Diretor do **Instituto de Pesquisa Museal (Institut für Museumsforschung – IfM)**, e com a Sra. Monika Hagedorn-Saupe, Vice Diretora, que discorreram sobre o trabalho da instituição, também subordinada ao SPK, que desenvolve um importante trabalho de produção de conhecimento e estatísticas sobre o campo museal alemão. O IfM, fundado em 1979, tem como principais atividades a pesquisa e documentação sobre os museus alemães e suas coleções, em temas como: gestão de museus, educação e museus, utilização de novas mídias, estatísticas, pesquisa de visitação e projetos de avaliação, segurança, documentação e outros aspectos técnicos da atividade dos museus. O resultado de suas pesquisas está compilado em um conjunto de publicações lançadas pelo Instituto.

O trabalho sobre estatísticas de museus inclui uma pesquisa anual sobre os museus alemães. Desde 1995, são realizadas reuniões de especialistas sobre estatísticas de museus, nas quais são analisadas diferentes metodologias de países com foco na obtenção de dados europeus harmonizados. Ainda, o Instituto é integrante de iniciativas como a Rede de Organizações Museais Europeias (Network of European Museum Organizations – NEMO), associação composta por

32 representantes nacionais europeus, que promove a produção e intercâmbio de informações entre museus europeus e representa-os junto aos órgãos da Comissão Europeia.

As atividades desenvolvidas pelo Instituto são de grande interesse para o IBRAM, uma vez que o órgão vem desenvolvendo um intenso trabalho relacionado à coleta e análise de dados de instituições museais brasileiras. Atividades desenvolvidas na Alemanha permitiriam o estabelecimento de cooperação nas áreas de:

- Compilação e harmonização de estatísticas museais;
- Estabelecimento de normas e padrões para instituições museais;
- Digitalização de documentos e exposições virtuais;
- Mobilidade de coleções.

Após a remarcação da reunião com o **Comissariado Federal para Cultura e Mídia da Alemanha (Bundesregierung für Kultur und Medien – BKM)**, os representantes do IBRAM se reuniram com a Sra. Elisabeth Gorecki-Schöberl, Chefe da Divisão de Cooperação em Assuntos Culturais, e com a Dra. Petra Kuhn, da Divisão de Arte Contemporânea e Museus. A Sra. Gorecki apresentou as ações do BKM, instituição do governo federal alemão, fundada em 1998, responsável pelo fomento a atividades culturais em todo o país.

Embora tenha peso significativo na política cultural alemã, o BKM trabalha conjuntamente com os governos dos 16 estados alemães (Länder) na promoção de políticas culturais. Atua, especificamente, na produção e fomento de atividades e instituições culturais de interesse federal, estando as atividades regionais sob responsabilidade de cada Länder. Entre as atividades que financiam, estão a manutenção de complexos museais federais (Berlim, Munique e Dresden), a realização de exposições, a construção de museus ou centros culturais (como no caso do Pavilhão das Artes de Bremen) e o apoio à aquisição de bens nacionais (tombamento).

O BMK não possui orçamento próprio para a realização de atividades de cooperação internacional. No entanto, atua em conjunto com outras instituições, como a SPK, ou outros órgãos ligados ao Ministério das Relações Exteriores alemão, como o Instituto Goethe e o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) na realização de atividades que são de interesse federal. Algumas atividades de cooperação possíveis são:

- Realização de exposições conjuntas;

- Intercâmbio de informações e boas práticas sobre marco legal para o setor museal, tombamento e aquisição pública de bens culturais.

Quinta-feira, 27 de outubro de 2011

No dia 27/11, foi realizada reunião com a Sra. Ulrike Mühlischlegel, Diretora de Serviços ao Público do **Instituto Iberoamericano (Ibero-Amerikanisches Institut – IAI)**. Criado em 1930, o Instituto constitui um centro de pesquisa e intercâmbio acadêmico, científico e cultural entre a Alemanha, América Latina, Caribe, Espanha e Portugal. Abriga a maior biblioteca europeia sobre a Iberoamérica, com mais de um milhão de volumes, especialmente nas áreas de artes, letras, humanidades e ciências sociais. Possui ainda uma vasta coleção de mapas, discos, filmes e fotografias. Entre as atividades que promove, estão um programa de bolsas de estudo para pesquisadores, cursos de língua espanhola e portuguesa, eventos semanais relacionados à arte e cultura e publicações em inglês, espanhol e português. Na ocasião, os representantes do IBRAM apresentaram à contraparte alemã o Programa IberoMuseus, coordenado pela Organização dos Estados Iberoamericanos e Secretaria Geral Iberoamericana, plataforma de cooperação e intercâmbio das instituições museais dos 22 países iberoamericanos.

Ibram e Instituto Ibero-Americano poderiam desenvolver conjuntamente as seguintes atividades:

- Apoio à pesquisa acadêmica sobre cultura e políticas públicas na Iberoamérica;
- Intercâmbio acadêmico e profissional (incluindo países iberoamericanos);
- Organização de atividades com o Programa IberoMuseus;
- Restauração e conservação de documentos.

Sexta-feira, 28 de outubro de 2011

Concluída a agenda em Berlim, os servidores se deslocaram para Bruxelas. Em virtude da organização social e política particular do país, as instituições responsáveis por políticas culturais na Bélgica estão a cargo dos governos das diferentes comunidades que compõem o país. Esta conformação se reflete inclusive na representação local do Conselho Internacional de Museus – ICOM, organização internacional de museus e profissionais do setor, dividida em dois escritórios regionais. A agenda da delegação do IBRAM buscou contemplar as principais comunidades, flamenga e francófona, de modo a buscar uma visão abrangente do trabalho realizado na Bélgica com museus e patrimônio.

Na manhã do dia 28/10, os representantes do Ibram foram recebidos pelo Sr. Patrice Darteville, Coordenador da **Direção Geral de Cultura do Ministério da Comunidade Francófona**. A Direção Geral responde pelas políticas públicas para museus e demais instituições culturais relacionados à comunidade francófona da Bélgica. O Sr. Darteville contextualizou as políticas públicas para cultura no cenário belga e, em particular, na comunidade francófona. Destaca-se o papel do Conselho de Museus, formado por representantes de cada instituição, que debatem as necessidades do setor e submetem propostas de projetos e financiamento à consideração do Ministério da Comunidade Francófona. O Sr. Darteville ressaltou que temáticas relacionadas à restituição de bens culturais e trânsito de coleções de arte têm recebido grande atenção tendo em vista a ratificação, por parte da Bélgica, da Convenção da UNESCO de 1970 sobre tráfico ilícito de bens culturais, ocorrida em 2009.

A articulação com a Comissão Europeia é uma importante ferramenta para a concretização de atividades de cooperação com a Bélgica, em virtude da organização sócio-política singular do país. Entre os temas de interesse mútuo passíveis de intercâmbio de informações estão:

- Restituição de bens culturais;
- Mobilidade de coleções e exposições e legislação relacionada;
- Atuação junto à UNESCO para a proteção do patrimônio cultural e museológico.

No mesmo dia, a delegação avistou-se com o Sr. Wim de Vos, Presidente da **Associação Flamenga de Museus (Vlaamse Museumvereniging)** e do escritório flamengo do Conselho Internacional de Museus – ICOM (**ICOM-Vlaanderen**). A Associação representa os museus de Flandres junto ao governo belga e promove atividades de diálogo, intercâmbio de experiências e oficinas temáticas entre museus flamengos. Atualmente, a Associação trata de temas como conservação dos museus e coleções, doação de obras de arte, comércio de arte, atividades de educação em museus e intercâmbio de informações.

Segunda-feira, 31 de outubro de 2011

No dia 31/10, foi realizada reunião com o Sr. Philippe Joris, Presidente da **Associação Francófona de Museus da Bélgica (Association francophone des musées de Belgique – AFMB)** e do escritório francófono do ICOM (**ICOM Wallonie-Bruxelles**), e o Sr. Gérard Cobut, Vice-Presidente. A Associação francófona representa também os interesses da pequena comunidade germânica localizada no sul do país. Relaciona-se com as diversas instituições do setor museal belga e representa-as perante o governo federal. Também constitui o diretório francófono do ICOM na Bélgica, zelando pelo cumprimento das orientações desta instituição no trabalho dos museus. Também promove

atividades de intercâmbio de informações entre profissionais e museus do país. Assim como o Sr. Wim de Vos, os representantes da Associação Francófona demonstraram interesse nas atividades realizadas no Brasil, em especial referentes a Pontos de Memória e museus comunitários. Informaram estar realizando uma conferência sobre acessibilidade e museus, nos dias 24 e 25 de novembro de 2011.

Terça-feira, 1º de novembro de 2011

As reuniões solicitadas com o **Ministério Flamengo de Meio Ambiente, Natureza e Cultura (Vlaams minister van Leefmilieu, Natuur en Cultuur)** e com a **Direção Geral de Educação e Cultura da Comissão Europeia** foram declinadas. A delegação realizou visita técnica às exposições do Festival Europalia, que incluíam obras dos museus administrados pelo Ibram. Foram visitadas as exposições Brazil.Brasil e Terra Brasilis.

Quarta-feira, 02 de novembro de 2011

Encerrada a agenda em Bruxelas, os representantes do IBRAM deslocaram-se para Paris. A agenda da delegação naquela cidade compreendeu a participação nas reuniões da Comissão de Cultura da UNESCO, durante a 36ª Conferência Geral da organização, e a reunião realizada na École du Louvre. Estiveram também presentes nas reuniões na UNESCO o Sr. José do Nascimento Junior, Presidente do IBRAM, e a Sra. Rose Moreira, Coordenadora-Geral de Sistemas de Informação Museal do IBRAM.

Quinta-feira, 03 de novembro, a Sábado, 05 de novembro de 2011

Nos dias 03 a 05/11, na sede da UNESCO, realizou-se a reunião da Comissão de Cultura da 36ª Conferência Geral da UNESCO. Em pauta, estava um projeto de resolução apresentado pela delegação brasileira, para a realização de um estudo sobre proteção e promoção do patrimônio museológico e coleções de arte e inclusão deste tema na pauta do Conselho Executivo da organização.

Os representantes do IBRAM e da Delegação Permanente do Brasil junto à UNESCO debateram estratégias para a aprovação da proposta apresentada e buscaram, dentre as delegações estrangeiras presentes na Comissão de Cultura, possíveis apoios e co-patrocinadores para a minuta de resolução a ser debatida. Além dos países iberoamericanos, conhecedores e apoiadores da proposta, o Brasil obteve o apoio de países asiáticos, árabes e africanos, dentre outros, totalizando 25 co-patrocinadores. Levada a debate, a proposta de resolução foi recebida com interesse pela maioria dos Estados membros, recebendo apenas duas manifestações contrárias, de Estados Unidos e Barbados, que se opunham à utilização do termo “patrimônio museológico”. Diante da relutância destas delegações, foi acordado o uso de uma terminologia diferente, o que possibilitou a

aprovação da proposta, como “Proteção e Promoção de Museus e Coleções”. Como primeiro desdobramento da acolhida positiva do tema por parte da UNESCO, foi convocada a realização, no Brasil, de uma reunião de especialistas para debater as modalidades existentes de proteção e promoção do patrimônio museológico em todo o mundo. Esta reunião foi realizada com êxito em julho de 2012.

Segunda-feira, 07 de novembro de 2011

No dia 07/11, a delegação do Ibram realizou sua última agenda bilateral, com a Sra. Claire Merleau-Ponty, Chefe do Departamento Internacional da **Escola do Louvre (École du Louvre)**. A Escola, fundada em 1882 em uma das alas do Palácio do Louvre, constitui um centro de ensino superior em museologia e história da arte, e a única instituição de ensino superior da França vinculada ao Ministério da Cultura, e não à pasta da Educação.

Na ocasião, foi debatida a possibilidade de estabelecer intercâmbios profissionais e estudantis entre a Escola e instituições museais brasileiras, proposta que foi acolhida com interesse pela parte francesa. De imediato, a Escola teria interesse e disponibilidade em enviar estudantes franceses para realizar estágios em instituições museológicas no Brasil. De acordo com a Sra. Merleau-Ponty, uma minuta de convênio poderia ser desenhada conjuntamente pelas partes para contemplar as atividades de cooperação desejadas, que podem incluir o intercâmbio estudantil e a realização de seminários temáticos para estudantes e profissionais de áreas relacionadas às artes e à museologia. IBRAM e École du Louvre poderiam estabelecer atividades de cooperação envolvendo:

- Intercâmbio estudantil (envolvendo a vinda de estudantes da École para o Brasil e vice-versa);
- Organização de seminários e oficinas temáticas específicas entre profissionais de ambos países;
- Apoio à pesquisa acadêmica no campo da Museologia.

1.2. MISSÃO DA ESCOLA DO LOUVRE (FRANÇA)

O convidado francês a participar da missão ao Brasil foi o Sr. Philippe Durey, Diretor da Escola do Louvre (École du Louvre), em Paris. Sua visita foi realizada no período de 08 a 10 de maio de 2012, em Brasília e no Rio de Janeiro.

A agenda era composta de uma reunião com o Presidente do IBRAM, Sr. José do Nascimento Junior, e demais diretores do IBRAM, para apresentação das atividades do Instituto e troca de ideias sobre possíveis parcerias com a instituição alemã; uma apresentação do Sr. Durey sobre a École du Louvre; e visitas a alguns

museus brasileiros administrados pelo IBRAM, além de dois museus comunitários integrantes do projeto Pontos de Memória, implementados com o apoio do IBRAM.

Como resultado da missão realizada ao Brasil, a Escola do Louvre e o IBRAM concordaram em iniciar, a partir do segundo semestre de 2013, um programa de intercâmbio estudantil e profissional. Segue uma descrição da agenda do Sr. Philippe Durey no Brasil:

Terça-feira, 08 de maio de 2012

Pela manhã, foi realizada uma reunião com o Sr. José do Nascimento Junior, Presidente do IBRAM, e diretores dos departamentos do Instituto. Os objetivos da reunião eram compartilhar informações sobre as atividades desenvolvidas por cada instituição e debater a possibilidade de estabelecimento de atividades conjuntas.

As duas instituições propuseram dar início a um programa de intercâmbio estudantil, para estudantes da Escola do Louvre em universidades brasileiras e vice-versa, com duração de até um ano, bem como um programa de estágios em museus, com duração de até três meses. Também, propuseram a realização de atividades voltadas a profissionais de museus, com a realização de seminários, no Brasil ou na França, ministrados por professores franceses em diversos temas.

À tarde, o Sr. Durey realizou uma apresentação sobre a École do Louvre e o setor museal francês, no IBRAM. A apresentação era dirigida a funcionários do IBRAM e também ao público externo, havendo diversos profissionais de outras instituições culturais e estudantes de Museologia presentes. Desta forma, não apenas os servidores do IBRAM puderam ter uma melhor compreensão das atividades desenvolvidas na França, mas o IBRAM também alcança o público externo e promove o intercâmbio de conhecimentos com profissionais estrangeiros desenvolvendo atividades de referência para o campo da Museologia.

Quarta-feira, 09 de maio de 2012

Dando continuidade à agenda, o Sr. Durey viajou ao Rio de Janeiro, onde visitou instituições administradas pelo IBRAM e também museus comunitários apoiados pelo Instituto. Pela manhã, foi visitado o Museu da Maré, museu comunitário estabelecido em Maré, um complexo de 15 comunidades carentes na zona norte do Rio de Janeiro, que soma uma população de quase 150 mil habitantes. O Museu da Maré preserva a história destas comunidades e promove um conjunto de atividades culturais e eventos, em muitos deles com a participação de pessoas da comunidade.

À tarde, o Sr. Durey foi recebido pela Diretora e Conselho Executivo do Museu Nacional de Belas Artes, que expuseram um pouco da história e das atividades desempenhadas pelo museu. Foi realizada visita à reserva técnica e a algumas exposições de destaque.

Quinta-feira, 10 de maio de 2012

Pela manhã, o Sr. Durey participou de reunião com a Diretora do Museu Histórico Nacional, Sra. Vera Tostes. Teve a oportunidade de conhecer melhor as atividades do museu, instituição de referência para a história brasileira, que acaba de completar 90 anos. Foi realizada uma visita às dependências do museu.

À tarde, foi realizada visita ao Museu de Favela (MUF), museu comunitário localizado no complexo de favelas Cantagalo-Pavão-Pavãozinho, entre Copacabana e Ipanema. Concebido como um museu de percurso, seu conceito inovador é baseado em uma série de painéis de grafite pintados em casas e muros ao longo da comunidade – chamadas “casas telas” – que contam a história das comunidades desde os seus primeiros moradores até os dias de hoje.

1.3. MISSÃO DO INSTITUTO DE PESQUISA DE MUSEUS (ALEMANHA)

A convidada da Alemanha a participar da missão ao Brasil foi a Prof. Monika Hagedorn-Saupe, Vice-Diretora do Instituto de Pesquisa de Museus (*Institut für Museumsforschung – IfM*), em Berlim. Sua visita foi realizada no período de 25 a 28 de junho de 2012, em Brasília e no Rio de Janeiro.

A agenda, assim como a agenda proposta para o Sr. Philippe Durey, era composta de reuniões com o Presidente do IBRAM, Sr. José do Nascimento Junior, e demais diretores do IBRAM, para apresentação das atividades do Instituto e troca de ideias sobre possíveis parcerias com a instituição alemã; apresentações sobre o Instituto de Pesquisas Museais da Alemanha e o setor de museus naquele país; e visitas a alguns museus brasileiros administrados pelo IBRAM, além de dois museus comunitários integrantes do projeto Pontos de Memória, implementados com o apoio do IBRAM.

Como resultado da missão realizada ao Brasil, e no intuito de fortalecer o intercâmbio de informações e boas práticas entre as instituições, o Instituto de Pesquisa de Museus e o IBRAM acordaram estabelecer possíveis atividades conjuntas, a começar com a assinatura de um memorando de entendimento entre as duas instituições, que estabeleça os temas de interesse e os procedimentos a seguir. Este memorando de entendimento será minutado pelo IBRAM e enviado

ao IfM para análise. Segue uma descrição da agenda da Prof. Hagedorn-Saupe no Brasil:

Segunda-feira, 25 de junho de 2012

Pela manhã, foi realizada uma reunião com o Sr. José do Nascimento Junior, Presidente do IBRAM, e diretores dos departamentos do Instituto. Os objetivos da reunião, igualmente à agenda do Sr. Durey, eram compartilhar informações sobre as atividades desenvolvidas por cada instituição e debater a possibilidade de estabelecimento de atividades conjuntas. Entre os principais temas debatidos, estavam: pesquisas e coleta de dados, digitalização de acervos, estatísticas de museus, bases de dados online, sistemas de museus, cooperação com redes de museus (EGMUS, NEMO, Ibermuseus etc.).

Foi acordado que o Brasil enviaria uma minuta de Memorando de Entendimento, para consideração do IfM, abordando os temas tratados e propondo o estabelecimento de uma parceria bilateral para a realização de atividades conjuntas.

À tarde, a Prof. Monika Hagedorn-Saupe realizou uma apresentação a respeito do Instituto de Pesquisa Museal da Alemanha, sua história e principais atividades desenvolvidas, bem como sua participação em projetos europeus de grande relevância, como o EGMUS, o Europeana e outros. A apresentação era igualmente dirigida a funcionários do IBRAM e também ao público externo.

Encerrando a agenda em Brasília, a Prof. Hagedorn-Saupe visitou o Centro de Estudos e Documentação da Museologia (CENEDOM), centro de documentação e laboratório de restauração de documentos que tem por objetivo preservar a memória dos museus e da Museologia no Brasil e promover a pesquisa sobre museus e temas correlatos. O CENEDOM é parte do IBRAM, e administrado pela sua Coordenação Geral de Sistemas de Informação Museal. Sua coleção de livros, jornais e publicações, bem como o acesso à internet e espaços de estudo e pesquisa, são abertos ao público externo.

Terça-feira, 26 de junho de 2012

Iniciando a agenda no Rio de Janeiro, a Prof. Monika foi recebida pela Sra. Monica Xexéo, Diretora do Museu Nacional de Belas Artes. A Diretora convidou a professora a fazer uma curta apresentação sobre o IfM para os profissionais do museu, e a convidou a visitar algumas das coleções mais importantes localizadas no museu, que abriga obras primas da arte brasileira dos séculos XIX e XX.

Na parte da tarde, foi visitado o Museu da Maré, museu comunitário instalado no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro. A Prof. Monika foi recebida pelo Sr. Luiz Antônio de Oliveira, coordenador do museu.

Convidada pela Diretora do Museu Nacional de Belas Artes, a Prof. Monika participou da cerimônia de abertura da exposição “Artistas brasileiros na Itália”, com 97 pinturas, esculturas e gravuras realizadas por artistas brasileiros que estudaram em instituições artísticas italianas nos séculos XIX e XX.

Quarta-feira, 27 de junho de 2012

Pela manhã, a Prof. Hagedorn-Saupe foi recebida pela Sra. Beatriz Caldeira, Coordenadora Técnica do Museu Histórico Nacional, e Sra. Eliane Nery, Chefe do Setor de Numismática. Elas apresentaram algumas informações sobre o museu e suas atividades e a Sra. Eliana Nery acompanhou a convidada alemã para uma visita à exposição permanente do museu, sobre a história brasileira, e demais áreas do museu.

À tarde, foi realizada visita ao Museu de Favela (MUF), museu comunitário localizado no complexo de favelas Cantagalo-Pavão-Pavãozinho, entre Copacabana e Ipanema.

Quinta-feira, 28 de junho de 2012

Como atividade final da visita, o Sr. Diogo Carvalho, da Assessoria Internacional do IBRAM, realizou uma reunião com a convidada alemã, a fim de colher impressões da visita e estabelecer os próximos passos da cooperação. Uma vez que o IfM encontra-se envolvido em uma atividade de cooperação com o Museu Nacional da Geórgia, que demanda tempo e seu pequeno staff para a realização das atividades previstas, ficou acordado que o IBRAM encaminharia, no segundo semestre de 2012, uma minuta de Memorando de Entendimento, para análise e posterior manifestação do IfM. As atividades de cooperação com o IBRAM se iniciariam, possivelmente, no segundo semestre de 2013.

1.4. PUBLICAÇÃO

Como atividade de fechamento da iniciativa proposta pelo IBRAM ao Projeto Diálogos Setoriais, foi idealizada uma publicação que contivesse uma análise comparada das atividades realizadas nos países europeus e no Brasil, de modo a oferecer ao público brasileiro maior conhecimento sobre as instituições europeias visitadas e suas atividades, bem como compartilhar com os interlocutores

européus alguns dos avanços das políticas públicas e da pesquisa no campo dos museus no Brasil.

Todos os profissionais europeus com quem a delegação do IBRAM manteve reuniões foram convidados a apresentar artigos de sua autoria para esta publicação. Atenderam ao pedido representantes de Alemanha e Bélgica, com artigos focados na história e no trabalho desempenhado por suas instituições. Do lado brasileiro, provou-se uma rica fonte de artigos o I Encontro de Pesquisadores do IBRAM, realizado em novembro de 2011, reunindo a produção acadêmica de diversos profissionais do Instituto. Dentre os artigos apresentados, três foram selecionados devido à sua qualidade e à adequação das temáticas, relacionadas com atividades de pesquisa e intercâmbio entre Brasil e países europeus no campo da Museologia.

Paralelamente aos recursos disponibilizados pelo projeto, o IBRAM providenciou também a tradução dos artigos, para que pudesse haver uma versão completa da publicação em três línguas, português, inglês e francês. Isto permitirá expandir o público alvo e dar conhecimento não apenas aos profissionais brasileiros, como também aos europeus, da iniciativa realizada pelo IBRAM no âmbito dos Diálogos Setoriais e de algumas pesquisas recentes desenvolvidas no setor museal brasileiro.

A compilação de artigos selecionados para a publicação foi concluída em junho de 2012, assim como sua tradução. O documento está em processo de impressão, que deve ser concluída no segundo semestre de 2012.

2. RESULTADOS

Quando a atividade “Promoção do diálogo e intercâmbio de experiências entre Brasil e União Europeia para a Proteção e Promoção do Patrimônio Museológico e Coleções” foi apresentada, para consideração e financiamento por parte do Projeto Apoio aos Diálogos Setoriais Brasil-União Europeia, os resultados esperados foram assim descritos no seu Termo de Referência:

- a) Estreitar as relações entre o Instituto Brasileiro de Museus e instituições homólogas nos países europeus;
- b) Promover o intercâmbio de melhores práticas em proteção e promoção do patrimônio museológico entre atores europeus e brasileiros;
- c) Reunir insumos para o desenho e aprimoramento de políticas nacionais setoriais para museus no Brasil.

Avaliamos de forma extremamente positiva as atividades realizadas e pode-se dizer que todos os resultados previstos foram alcançados.

Com referência ao Resultado a), nota-se um estreitamento das relações do IBRAM com instituições europeias, em especial com o Instituto de Pesquisa de Museus (IfM), da Alemanha e a Escola do Louvre, da França. Nota-se, inclusive, que o contato com estas instituições gerou externalidades positivas, refletidas na ampliação dos contatos do IBRAM com demais parceiros. O IfM, por exemplo, permitiu ao IBRAM estabelecer um maior contato com a Rede de Organizações Museais Europeias (Network of European Museum Organizations – NEMO), composta por instituições públicas responsáveis por museus em diversos países europeus, e também com o Grupo Europeu de Estatísticas Museais (European Group on Museum Statistics – EGMUS), composto por instituições europeias que compartilham informações estatísticas, indicadores e boas práticas sobre pesquisas de museus no continente europeu. A relação com a Escola do Louvre também reforçou os contatos com o Serviço de Museus da França, vinculado ao Ministério da Cultura daquele país, com quem o IBRAM já mantinha diálogo.

No dia 05 de dezembro de 2012 foi assinado o Memorando de Entendimento entre o Instituto Brasileiro de Museus e a Escola do Louvre, na sede do Ministério da Cultura francês em Paris, França, com a presença das Ministras de Cultura dos dois países. Foi acordado o plano de trabalho para o próximo ano, no qual a primeira atividade será o intercâmbio de três (3) estudantes brasileiros, a iniciar em setembro de 2013, de acordo com o calendário acadêmico francês. Em

dezembro será realizado o intercâmbio de um (1) profissional brasileiro e, em abril de 2014, o Brasil receberá um (1) profissional francês.

O Resultado b) foi alcançado sem contratempos, pela própria natureza da atividade proposta. A missão do IBRAM às instituições europeias permitiu dar a conhecer o trabalho desempenhado no Brasil com referência a políticas públicas para museus, e as missões de profissionais europeus ao Brasil permitiram, não apenas a profissionais brasileiros mas a estudantes de Museologia e demais trabalhadores da área da cultura, conhecer melhor as atividades de instituições de referência na Europa. A publicação contendo artigos de profissionais europeus e brasileiros conclui a atividade do IBRAM e consolida este resultado, tendo ampla distribuição entre os museus e parceiros do IBRAM no Brasil e as instituições europeias visitadas.

Quanto ao Resultado c), o estreito contato estabelecido com instituições europeias prova-se frutífero para o aprimoramento das políticas brasileiras para museus de modo continuado, e já está prevista a continuação desta atividade com a realização de futuras atividades com o IfM e a Escola do Louvre.

3. PARCEIROS

O relacionamento do IBRAM com todos os envolvidos na organização desta atividade – Direção brasileira e europeia do Projeto e instituições europeias visitadas pelo IBRAM – foi sempre positivo e sem contratempos. De todas as instituições visitadas na Europa, duas foram as que responderam à proposta de cooperação do Brasil de forma mais positiva: o Instituto de Pesquisa de Museus (IfM), da Alemanha e a Escola do Louvre, da França. Como resultado da atividade realizada pelo IBRAM no âmbito da IV Convocatória dos Diálogos Setoriais, estão previstas duas atividades com estas instituições, de modo a dar seguimento à relação iniciada nesta atividade.

O Instituto de Pesquisa de Museus (*Institut für Museumsforschung* – IfM) foi criado em 1979 e tem como principais atividades a pesquisa, o levantamento de dados estatísticos e o aprimoramento da documentação sobre os museus alemães e suas coleções. Nesse sentido, é a principal produtora de informações sobre os museus alemães, e subsidia a produção de políticas públicas naquele país, não apenas para o Governo Federal como também para os Estados alemães (Länder).

Com o IfM, o IBRAM firmará um memorando de entendimento para a realização de atividades conjuntas voltadas ao intercâmbio de experiências e à capacitação profissional nas áreas de pesquisas e coleta de dados, estatísticas de museus, digitalização de acervos e bases de dados online, entre outros temas relacionados. Pretende-se iniciar as atividades no segundo semestre de 2013.

A Escola do Louvre (*École du Louvre*) é uma instituição francesa de ensino superior, fundada em 1882. É a única instituição de ensino superior na França vinculada ao Ministério da Cultura, e não ao Ministério da Educação. Dedicar-se ao ensino e pesquisa nas áreas da Museologia, História da Arte e ciências relacionadas.

Com a Escola do Louvre, o IBRAM firmará um memorando de entendimento para estabelecer um programa de intercâmbio estudantil e de atividades de capacitação profissional com a Escola. Está prevista a realização de:

- a) intercâmbios para estudantes da Escola do Louvre em universidades brasileiras e vice-versa, com duração de até um ano letivo, voltados para estudantes no final da graduação;
- b) um programa de estágios em museus, com duração de até três meses, igualmente voltado para estudantes brasileiros em museus franceses e estudantes franceses em museus brasileiros; e

- c) em um sistema misto, estudantes brasileiros poderiam cursar uma matéria da Escola do Louvre enquanto estagiam em um museu francês, por um período de três meses, desde que o estágio esteja dentro do período letivo.

Também serão realizadas atividades voltadas aos profissionais de museus como, por exemplo, seminários temáticos, ministrados por professores franceses, abordando temas relativos a conservação e preservação, gestão de coleções, entre outros. Estes seminários, com uma ou duas semanas de duração, podem ser realizados no Brasil ou na França, a critério das partes.

A fim de concretizar estas ações, o IBRAM apresentará nova proposta de atividade à próxima convocatória dos Diálogos Setoriais. Paralelamente, o Instituto busca também outras fontes de recursos para dar continuidade às atividades de cooperação com as duas instituições.

4. VISIBILIDADE

Durante as reuniões realizadas entre a delegação do IBRAM e suas contrapartes europeias, foi evidenciado o apoio prestado pelo Projeto Apoio aos Diálogos Setoriais Brasil-União Europeia para a concretização desta atividade de cooperação. A publicação organizada pelo IBRAM, com artigos de profissionais europeus e brasileiros, também clarifica o contexto no qual se organizou esta atividade.

5. SUSTENTABILIDADE

A interlocução iniciada pelo IBRAM com instituições europeias responsáveis pela gestão ou por políticas públicas para museus abre espaço para a realização de diversas atividades, para as quais há um grande interesse do IBRAM em dar continuidade. Para a realização de futuras atividades, o IBRAM conta com a possibilidade de financiamento por parte do Projeto Diálogos Setoriais, mas também busca fontes alternativas de financiamento, seja pelo seu próprio orçamento, seja pela captação junto a demais parceiros.

6. DIFICULDADES

As atividades planejadas no Termo de Referência da atividade do IBRAM puderam ser cumpridas sem maiores dificuldades. Exceção ao fato de que nem todas as reuniões puderam ser realizadas, devido a incompatibilidades de agenda de duas instituições a serem visitadas pela delegação brasileira. No entanto, mesmo com este contratempo, todos os resultados almejados puderam ser alcançados.

Um imprevisto adicional foi a necessidade de dividir a missão de profissionais europeus ao Brasil em dois momentos, devido à incompatibilidade de agendas dos dois convidados, e o aumento do valor das passagens aéreas além do previsto inicialmente no Termo de Referência, em virtude das alterações de datas necessárias. Esta situação que pode ser sanada com um aporte adicional do IBRAM para a contratação dos serviços inicialmente previstos e a concretização das missões. Com efeito, esta suposta dificuldade acabou gerando uma externalidade positiva, pois dividir a agenda para cada um dos convidados internacionais permitiu ao IBRAM recebê-los de maneira mais apropriada e tratar exclusivamente com cada instituição os interesses e as possibilidades de

cooperação futura. Deste modo, a divisão da missão europeia ao Brasil acabou tendo resultado benéfico à atividade do IBRAM.

As dificuldades encontradas, em resumo, não comprometeram resultado final da atividade, e o Instituto deseja prosseguir com o diálogo e a cooperação com suas contrapartes europeias, dando sequência às ações realizadas no âmbito do Projeto Diálogos Setoriais com novas atividades de intercâmbio e cooperação.

7. CONTRAPARTIDA NACIONAL

Estando a atividade do IBRAM constituída basicamente de missões, à Europa e ao Brasil, a contrapartida brasileira baseou-se no custo das horas técnicas dos servidores deslocados à Europa para a missão brasileira às instituições da Alemanha, Bélgica e França. A contrapartida nacional inicialmente prevista foi assim descrita no Termo de Referência:

Horas técnicas dos servidores envolvidos na ação:

PAÍS	SERVIDORES	DIAS	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
Alemanha	2	4	R\$ 468,00	R\$ 3.744,00
Bélgica	2	4	R\$ 522,00	R\$ 4.176,00
França	2	3	R\$ 551,25	R\$ 3.307,50
Brasil	2	3	R\$ 400,50	R\$ 2.403,00
TOTAL	-	-	-	R\$ 13.630,50

No decorrer do projeto, acrescentaram-se demais contribuições não previstas inicialmente. As atividades financiadas posteriormente pelo IBRAM/MinC, que se somam às contrapartidas inicialmente previstas, são:

- Equipamentos de tradução simultânea para a reunião do Sr. Philippe Durey com o Presidente do IBRAM e para sua apresentação sobre a Escola do Louvre, realizadas no dia 08 de maio de 2012 (Foram contratados somente os equipamentos; os tradutores foram gentilmente cedidos pela Embaixada da França em Brasília);
- Passagens aéreas da Sra. Cyntia Uchôa, que acompanhou a agenda do Sr. Philippe Durey no Rio de Janeiro, nos dias 09 e 10 de maio de 2012;
- Serviço de tradução simultânea para a reunião da Sra. Monika Hagedorn-Saupe com o Presidente do IBRAM e para sua apresentação sobre o

Instituto de Pesquisa de Museus da Alemanha, realizadas no dia 25 de junho de 2012;

- Passagens aéreas da Sra. Monika Hagedorn-Saupe – uma vez que as variações no valor das passagens aéreas ocasionaram um gasto maior que o previsto com as passagens aéreas do Sr. Philippe Durey – para a realização da agenda no Brasil, no período de 25 a 28 de junho de 2012;
- Passagens aéreas do Sr. Diogo Carvalho, que acompanhou a agenda da Sra. Monika Hagedorn-Saupe no Rio de Janeiro, entre 26 e 28 de junho de 2012;
- Tradução dos artigos dos profissionais europeus e brasileiros que integram a publicação proposta nesta atividade.

Estas atividades adicionais resultam no seguinte acréscimo à contrapartida inicial:

ATIVIDADE	DATA	VALOR
Equipamentos de tradução simultânea para palestra do Sr. Philippe Durey	08/05/2012	R\$ 1.150,00
Passagens aéreas da Sra. Cyntia Uchôa para o Rio de Janeiro	09-10/05/2012	R\$ 538,04
Serviço de tradução simultânea (equipamentos e intérpretes) para a palestra da Sra. Monika Hagedorn-Saupe	25/06/2012	R\$ 5.232,00
Passagens aéreas da Sra. Monika Hagedorn-Saupe para o Brasil	23-29/06/2012	R\$ 4.226,41 (internacional)
		R\$ 899,14 (nacional)
Passagens aéreas do Sr. Diogo Carvalho	26-28/06/2012	R\$ 474,13
TOTAL (ACRÉSCIMOS)	-	R\$ 12.519,72

A soma total das contrapartidas brasileiras a esta atividade:

Contrapartida original	R\$ 13.630,50
Acrescimos	R\$ 12.519,72
TOTAL	R\$ 26.150,22

CONCLUSÃO

A atividade proposta pelo Instituto Brasileiro de Museus ao Projeto Diálogos Setoriais foi a primeira iniciativa no campo das políticas públicas para museus a ser proposta neste contexto. Como tal, gerou uma expectativa inicial, de poder refletir-se em uma maior interação do IBRAM com instituições de referência na Europa, de modo a contribuir com o aprimoramento das políticas museais no Brasil.

Esta expectativa não apenas foi atendida, como também gerou uma reflexão interna a respeito da evolução recente do setor de museus no Brasil. Embora ainda enfrentando diversos contingenciamentos no que diz respeito ao seu orçamento, equipamentos e profissionais qualificados, os museus brasileiros encontram-se num momento bastante positivo, de evolução e aprimoramento de suas atividades. Do ponto de vista governamental, observa-se um aumento de quase 1000% no orçamento destinado a museus pelo Ministério da Cultura nos últimos dez anos, o que reflete a crescente importância dos museus no Brasil para a promoção das políticas de educação e cultura.

Ainda, pode-se dizer que, do ponto de vista conceitual, observa-se que o estudo da Museologia no Brasil fez grandes avanços e trabalha com temas contemporâneos com desenvoltura que não se distingue dos centros tradicionais de produção de conhecimento neste campo. Um indicador desta contemporaneidade da produção acadêmica do Brasil é a importante dedicação ao tema da Museologia Social e dos novos papéis dos museus no mundo contemporâneo. No âmbito da atividade desempenhada pelo IBRAM, foi notável o interesse despertado nos convidados estrangeiros pelos museus comunitários visitados no Rio de Janeiro, e pelo vínculo estabelecido entre as políticas brasileiras de cultura em geral e a promoção do desenvolvimento social.

A atividade realizada pelo IBRAM serviu, desta forma, não apenas para o estreitamento do diálogo e dos laços de cooperação com parceiros europeus, mas também para uma análise da posição que o Brasil vem assumindo no cenário internacional com relação à temática dos museus e coleções. Hoje, o Brasil preside o Programa Ibermuseus, um dos mais importantes programas multilaterais de cooperação no campo dos museus, do qual participam 22 países ibero-americanos; lidera, juntamente com países latino-americanos e outros Estados membros da UNESCO, uma iniciativa para a instituição de uma Recomendação da UNESCO sobre museus, que promova diretrizes internacionais para a proteção e promoção dos museus e de seus novos papéis no mundo contemporâneo; e sediará, em agosto de 2013, a Conferência Geral do Conselho Internacional de Museus – ICOM, evento trienal que reunirá no Rio de Janeiro cerca de quatro mil

profissionais de museus de mais de 130 países. No ano passado, importantes coleções brasileiras de arte foram levadas a Bruxelas durante o Festival Europaia, festival internacional de artes e cultura que tinha o Brasil como tema, e expôs ao público europeu e internacional algumas das obras mais icônicas da arte brasileira, do colonial ao contemporâneo. Por todos estes aspectos, este é um momento em que o país se encontra em evidência no que diz respeito à cooperação cultural e no setor de museus, momento propício ao estabelecimento de novas atividades com instituições de referência do setor, que contribuam ao desenvolvimento e agreguem valor às atividades desempenhadas pelos museus brasileiros.

Ao final desta atividade, acreditamos que o país se encontra tão somente no início de um novo momento da sua cooperação cultural internacional. Demais atividades culturais, como a homenagem ao Brasil na Feira de Frankfurt 2013, o Momento Itália Brasil (2011-2012), o Ano Brasil-Portugal (2012-2013) e o Ano Brasil-Alemanha (2013-2014), além dos grandes eventos esportivos a serem sediados no país em 2014 e 2016, abrem um vasto campo de atuação para atividades culturais e dão uma mostra deste momento propício a novas interlocuções. A participação do IBRAM no Projeto Apoio aos Diálogos Setoriais Brasil-União Europeia se inclui nesse contexto favorável, e permite ao Brasil expandir sua rede de contatos no exterior. Esperamos que, com a continuação da cooperação com o Instituto de Pesquisa de Museus da Alemanha e com a Escola do Louvre, conforme previsto ao final desta primeira atividade, o Instituto possa desempenhar com brilhantismo sua missão de apoio e incentivo aos museus brasileiros e de gestão e aprimoramento das políticas públicas para museus e cultura no Brasil.



União Europeia



DIÁLOGOS SETORIAIS UNIÃO EUROPEIA
BRASIL

Ministério do
Planejamento

